

18 de Setembro de 2018

DESTAQUES

BRF: Cia leiloeira em outubro ativos não operacionais
Impacto: Marginalmente Positivo.

IMC: cancelamento do processo de fusão com a Sapore
Impacto: Marginalmente Negativo.

Natura: Cia. pesquisa aquisições no exterior e sonda a Avon
Impacto: Neutro.

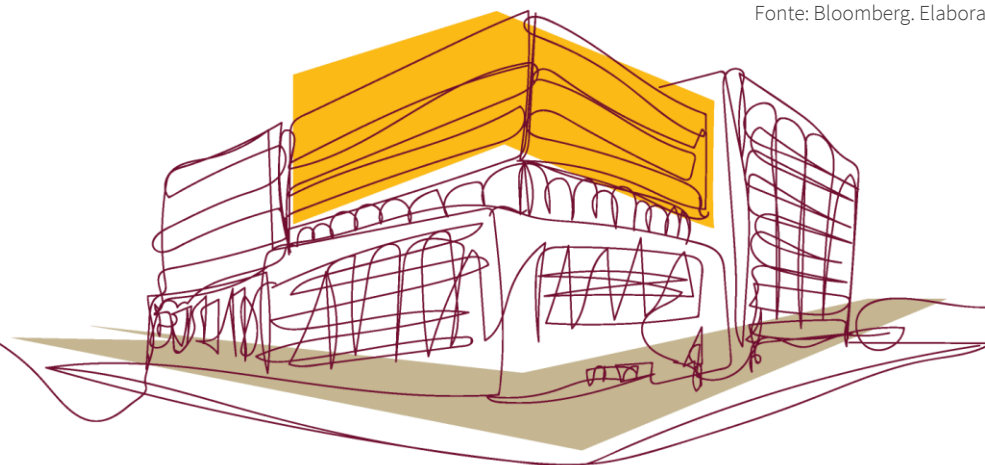
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	76.050	1,80%	-0,82%	-0,46%	17/09/2018
S&P 500 (EUA)	2.894	-0,56%	-0,25%	8,26%	17/09/2018
IPC (México)	49.399	-0,43%	-0,30%	0,09%	17/09/2018
STOXX 600 (Europa)	378	-0,05%	-1,03%	-2,79%	08:53:00
FTSE 100 (Reino Unido)	7.302	0,02%	-1,75%	-5,02%	08:53:09
DAX (Alemanha)	12.096	0,18%	-2,16%	-6,36%	08:52:58
CAC 40 (França)	5.349	0,21%	-1,07%	0,68%	08:53:00
NIKKEI 225 (Japão)	23.095	1,41%	1,00%	1,45%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.700	1,82%	-0,93%	-18,36%	05:30:03
ASX 200 (Austrália)	6.161	-0,38%	-2,50%	1,59%	04:21:24

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	64,3	0,39%	3,66%	-9,21%	14/09/2018
Cobre (USD/lb.)	265,1	1,90%	-0,77%	-20,89%	08:58:04
Ouro (USD/t oz.)	1.205,6	0,10%	-0,09%	-9,55%	08:58:08
Prata (USD/t oz.)	14,2	0,22%	-2,32%	-18,61%	08:58:06
Platina (USD/t oz.)	809,9	1,12%	2,90%	-14,50%	08:57:56
Paládio (USD/t oz.)	986,6	0,98%	1,72%	-5,61%	08:56:20
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	77,9	1,19%	0,37%	21,73%	08:57:57
Petróleo WTI (USD/bbl.)	69,8	1,23%	-0,06%	18,80%	08:58:11
Gasolina (USD/gal.)	197,9	1,22%	-0,91%	11,32%	08:57:24
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,8	0,28%	-3,22%	0,36%	08:57:57
Etanol (USD/gal.)	1,3	8%	-237%	-1231%	08:07:23
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USD/bu.)	349,0	-0,22%	-4,38%	-9,11%	08:57:32
Soja (USD/bu.)	826,0	-0,36%	-2,07%	-15,35%	08:58:02
Café Robusta (USD/MT)	1.479,0	0,00%	-1,47%	-16,86%	08:57:54
Café Arábica (USD/bag)	112,9	0,36%	-4,08%	-29,55%	09:07:45
Açúcar (USD/lb.)	11,6	0,43%	1,40%	-26,20%	08:58:08
Boi Gordo (USD/lb.)	118,1	0,04%	4,54%	3,71%	17/09/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



Empresas

BRF: Cia leiloa em outubro ativos não operacionais

Segundo notícia veiculada pela agência Estado, a BRF leiloará, no início de outubro, ativos não-operacionais, como fazendas, terrenos, apartamentos e centros de distribuição. Na plataforma “Lance Já”, ativos localizados no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, são ofertados. Pelos lances mínimos propostos para esses ativos, a BRF levantará cerca de R\$ 30 milhões. A BRF não divulga o valor almejado no leilão, que será realizado em um hotel em São Paulo, mas reitera que o mesmo faz parte do plano anunciado pela empresa no fim de junho, após Pedro Parente ter assumido o comando da empresa.

Em paralelo, a BRF anunciou a contratação do Neil Peixoto para a posição de Vice-Presidente de Qualidade, P&D e Sustentabilidade, em substituição ao Sr. Fabrício Delgado, que deixa a Companhia.

Impacto: Marginalmente Positivo. É uma sinalização positiva da BRF e a venda de ativos imobiliários e não estratégicos devem dar liquidez para a companhia no curto prazo (e fortalecer ainda mais o caixa). O movimento vai em linha com o plano de desinvestimento da BRF, que pretende obter R\$ 5 bilhões até o final de 2018. O montante principal deverá ainda ser obtido com as vendas das unidades operacionais ainda na Europa, Tailândia e Argentina. De qualquer forma, esse conjunto de medidas é essencial para que a empresa continue a reportar um crescimento sustentável, com disciplina e excelência em todos os campos em que a BRF atua. O objetivo do management, com as medidas destacadas acima, é atingir uma dívida líquida/EBITDA próximo de 4,35x no final do 4T18 (já considerando a recente alta do dólar e os impactos referentes às restrições parciais de exportação para o mercado externo), e abaixo de 3,0x no 4T19. Caso a meta seja atingida, os papéis devem destravar valor no período.

Sobre a entrada de Neil Peixoto: é positivo a entrada do executivo, e deve contribuir para o processo de turnaround da BRF. O executivo já atuou em empresas relevantes no mercado, e deve preencher as lacunas chaves e questões relacionadas a governança da Cia. O executivo é bem visto pelo mercado, tem competência e experiência suficiente para contribuir para a recuperação da Cia.

(...continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	4,135	-0,03%	-1,92%	-19,88%	09:08:12
Selic	6,50%				01/08/2018
P/L Ibovespa (atual)	17,9x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	10,0x				-
DI Jan 21	9,81%	-2 p.p.	55 p.p.	75 p.p.	14:32:49
DI Jan 23	11,50%	-4 p.p.	65 p.p.	151 p.p.	14:39:26
CDS 5 anos (em p.b.)	281	-1 p.p.	37 p.p.	119 p.p.	09:07:14

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	76.050	1,80%	-0,82%	-0,46%	17/09/2018
IBrX (Ibrx 100)	31.603	1,75%	0,04%	-0,04%	17/09/2018
IMOB (Imobiliário)	605	1,92%	-2,12%	-20,45%	17/09/2018
INDX (Industrial)	15.330	1,05%	-0,89%	1,61%	17/09/2018
IFNC (Financeiro)	7.913	2,29%	0,36%	-1,35%	17/09/2018
ICON (Consumo)	3.057	2,14%	-1,82%	-18,69%	17/09/2018
IMAT (Materias básicos)	3.519	0,20%	0,77%	43,70%	17/09/2018
IEE (Energia Elétrica)	39.250	1,08%	-1,17%	-1,21%	17/09/2018
UTIL (Utilidade Pública)	3.993	1,63%	-1,36%	-3,79%	17/09/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.134	0,07%	-0,45%	-4,15%	17/09/2018
IGC (Gov. Corp.)	11.315	1,65%	-0,03%	-3,68%	17/09/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.409	1,39%	-0,45%	-3,34%	17/09/2018
ITAG (Tag Along)	16.105	1,75%	0,21%	-2,76%	17/09/2018
IDIV (Dividendos)	3.869	1,06%	-1,93%	-5,65%	17/09/2018

BM&F

Participante	Mercado Futuro Ibovespa			Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	9.685	2.225	7.460	280	-190
Investidor Estrangeiro	248.438	58.440	189.998	-1.983	46.076
Fundos	90.498	287.635	-197.137	1.111	-46.662
Pessoa Física	2.160	1.730	430	590	-415

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Empresas

IMC: cancelamento do processo de fusão com a Sapore

A International Meal Company (IMC), dona das redes Frango Assado e Viena, resolveu cancelar o processo de fusão com a Sapore. Em fato relevante, a companhia indica que a rescisão do acordo aconteceu após os trabalhos de auditoria, que apuraram a não implementação das condições suspensivas previstas no contrato. A IMC informa ainda que não houve consenso com os representantes da Sapore em relação às questões levantadas pela auditoria. O conselho de administração decidiu também abrir uma programa de recompra de ações, para aquisição de até 13 milhões de papéis ON, que correspondem a 7,98% das ações em circulação no mercado. O prazo do programa é de 1 ano, contados a partir de amanhã (18).

Foi aprovada ainda uma redução do capital social em R\$ 100 milhões, sem cancelamento de ações. Essa redução será submetida a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) marcada para 04 de outubro, e se aprovada, será efetivada 60 dias após a publicação da ata da AGE, quando serão divulgados os detalhes da redução, inclusive o valor pago aos acionistas.

Impacto: Marginalmente Negativo. Os papéis podem reagir de forma negativa na sessão visto que a fusão era positiva para a companhia. O novo deal traria melhorias não só financeira como operacional para a MEAL3, como (1) sinergias de custos - redução do custo de alimentos devido a otimização de termos de contrato com os principais fornecedores, além dos ganhos em logística e distribuição; (2) redução direta de custos com mão de obra por meio da otimização de processos nas operações de cozinha; (3) redução das despesas de G&A - racionalização da estrutura administrativa da Companhia Pós-Incorporação, fechando estruturas redundantes de ambas as empresas; (4) ganhos contábeis (ou seja, amortização de ágio); e (5) oportunidades adicionais - aceleração de expansão: equipe e cadeia de suprimentos otimizados.

Para o 2S18, esperamos que a IMC apresente resultados mais fortes, reflexo dos seus processos de reestruturação operacional em curso. Vale destacar: (i) as iniciativas de maior eficiência de custos da empresa; (ii) expectativa de maior alavancagem operacional (se beneficiando de uma melhora no cenário macro para o setor); e (iii) recentes iniciativas para impulsionar sua receita, o que deve permitir que a empresa retome a expansão acelerada de suas vendas – renovação do cardápio da Viena; campanhas promocionais em parceria com fornecedores; e plano de expansão (e reforma) de novas lojas.

Natura: Cia. pesquisa aquisições no exterior e sonda a Avon

Segundo o jornal Valor Econômico, a Natura vem avaliando ativos no exterior há seis meses, e teria realizado conversas para aquisição da Avon. Essa sondagem ocorre meses depois de a Natura ter concluído, no último trimestre do ano passado, a compra da britânica The Body Shop, negócio fechado por € 1 bilhão e que teve a assessoria do banco UBS. Antes disso, em 2012, fez a aquisição da marca australiana Aesop. Com isso, a Natura criou uma grande rede de lojas físicas, com mais de 3,2 mil unidades.

Impacto: Neutro. A Avon segue enfrentando dificuldades com a substituição do modelo de vendas diretas pelas compras online. Mais: ainda no início dessa semana, a Avon anunciou seu novo presidente, José Vicente Marino, que foi vice-presidente da Natura por sete anos. Marino irá comandar uma reestruturação da subsidiária no Brasi e estimular a produtividade de suas revendedoras, além de aumentar a eficiência logística são essenciais para a empresa ser mais competitiva, assim como integrar a operação de vendas diretas com a digital, abrangendo as redes sociais. A notícia ainda é precipitada, mas em caso de compra da Avon pela Natura, haveria um crescimento na força de vendas no Brasil, além de expandir a presença da Cia. na América Latina, Europa e Ásia. A estratégia pode gerar valor a empresa. Criada no modelo de venda direta, a Natura vem buscando complementar seus negócios com o varejo e expandir o portfólio de produtos.

Por um lado, a operação pode: (i) acelerar ainda mais a estratégia de internacionalização da marca; (ii) expandir com nova marca no portfólio da empresa; (iii) aumenta a presença da empresa no setor varejista; e (iv) pode haver sinergias (custos, despesas e receitas), e criar valor para a empresa. A aquisição deve reduzir ainda mais a dependência das receitas no mercado doméstico. Por outro lado, acreditamos que é uma transação complexa e pode demorar mais tempo que o previsto para a captura de sinergias. Vale notar: a alavancagem pode aumentar de forma expressiva, visto a recente aquisição da TBS.

A Natura divulgou, ontem a noite, comunicado informando que “não há negociações em curso para a aquisição da Avon”. Seguimos com uma visão construtiva para a Natura. A Natura retomou o crescimento e sua liderança nas categorias estratégicas no Brasil e manteve o ritmo de expansão na América Latina. A Aesop reportou mais um trimestre de fortes vendas e a The Body Shop também contribuiu para o desempenho mais forte da Natura. Outro ponto positivo foi a geração de caixa livre no 1S18, em função da gestão do capital de giro, com significativa redução do ciclo de conversão de caixa, principalmente pela menor cobertura dos estoques no Brasil e na América Latina e eficiente controle nos prazos de pagamento e recebimento. A companhia deve continuar a mostrar uma melhora de rentabilidade em 2018. Seguimos otimistas com a estratégia de turnaround da TBS e amadurecimento do segmento de consultores. Por outro lado, câmbio e alguns eventos pontuais (paralisações de maio) podem ainda impactar seus números no 2S18.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO			Participação Por Invest. Setembro
	13/09/2018*	Setembro	Acumulado no ano	
Inves. Estrangeiro	-118	-740	-3.728	49,38%
Institucional	109	-360	728	26,06%
Pessoa Física	122	862	1.448	19,16%
Instit. Financeira	-54	145	1.974	4,69%
Emp. Priv/Publ	-59	93	-405	0,71%
Outros	0	0	-17	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 118,0 milhões da B3 no último dia 13. Naquela quinta-feira, o Ibovespa fechou em baixa de 0,58%, aos 74.686 pontos. Em setembro, os estrangeiros já retiraram R\$ 739,7 milhões da B3. Em 2018, o saldo segue negativo em R\$ 3,728 bilhões.

AGENDA ECONÔMICA

Hora	Pais	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
18-set						
05:00	Brasil	IPC (2ª Quadrissemana) (MoM %)	15-set	-	-	-
08:00	Brasil	Sondagem de Investimentos	3T18	-	-	-
		IGP-M (2ª prévia) (MoM %)	Set	-	-	0,67%
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (NTN-B)	-	-	-	-
11:00	EUA	Confiança do Construtor	Set	-	-	67
17:00	EUA	Fluxo de Capital Estrangeiro - Treasuries (USD bilhões)	Jul	-	-	\$114,5b

PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
31/08/2018	12/09/2018	BBAS3	Banco do Brasil SA	JCP	R\$ 0,072668	0,2511%	28/09/2018
31/08/2018	12/09/2018	BBAS11	Banco do Brasil SA	JCP	R\$ 0,072668	-	28/09/2018
31/08/2018	12/09/2018	BBAS12	Banco do Brasil SA	JCP	R\$ 0,072668	-	28/09/2018
30/07/2018	17/09/2018	CIEL3	Cielo SA	Dividendos	R\$ 0,529505	3,5972%	28/09/2018
09/03/2018	01/10/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,0402%	01/11/2018
09/03/2018	01/10/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,0360%	01/11/2018
20/12/2017	02/10/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,014662	0,0611%	01/11/2018
20/12/2017	02/10/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,016129	0,0585%	01/11/2018

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI
tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood
eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram
luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha
dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari
rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira
tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone
grocha@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho
bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos
gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia
rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles
ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido
vcandido@guideinvestimentos.com.br

Julia Bludeni
jbludeni@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini
lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos
rpassos@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar
chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz
gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi
jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho
rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."